



Prefeitura Municipal de Suzano

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata de Audiência Pública para Elaboração da Lei Diretrizes Orçamentárias – LDO 2017

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, às 15h00, no auditório do Paço Municipal, situado na Rua Baruel nº 501, 2º andar, nesta cidade realizou-se a audiência pública para a apresentação das diretrizes orçamentárias que farão parte das metas dos programas e das ações que compõem a lei orçamentária anual para o exercício de 2017, reuniram-se representantes do governo e servidores, lideranças comunitárias, a imprensa e a população em geral. O Sr. Marcos Antonio Vieira diretor de planejamento da Secretaria de Planejamento e Gestão Financeira iniciou a audiência agradecendo a participação de todos os presentes e enaltecendo a importância da participação social nos processos orçamentários. A seguir passou a enfatizar a importância da Lei de Diretrizes Orçamentárias que tem como principal finalidade “orientar” a elaboração dos orçamentos fiscal e da seguridade social e de investimento do poder público, incluindo os poderes executivo, legislativo e autarquias, busca sintonizar a LOA (Lei Orçamentária Anual) com as diretrizes, objetivos e metas da administração pública estabelecidas no Plano Plurianual. Disse ainda que a LDO, na sua concepção original, tinha como função básica orientar a elaboração dos orçamentos anuais, além de estabelecer as prioridades e metas da administração, no exercício financeiro subsequente, e que nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal, a LDO recebe novas e importantes funções, sendo as mais importantes, o estabelecimento de metas e acompanhamento de riscos fiscais com o objetivo de prevenir situações que possam levar ao desequilíbrio das contas públicas; outro ponto importante o estabelecimento de limitações à expansão de despesas obrigatórias de caráter continuado. Dando prosseguimento a apresentação, o Sr. William S. Nakamura, diretor de orçamento da Secretaria de Planejamento e Gestão Financeira fez uso da palavra explicando todos os quadros e anexos que compõe a LDO 2017, dando ênfase para os quadros da receita, onde a projeta-se a receita e a despesa para o exercício de 2017 em R\$ 639.627.000,00, evidenciou os parâmetros utilizados como referência que levam em conta as taxas de inflação para 2017, falou também sobre a receita do município e os reflexos causados pela economia nacional. A seguir apresentou a projeção das despesas por categoria econômica e grupos de natureza de despesa, explicando os gastos para os anos 2017 a 2019 tomando como referência os anos consolidados 2015 e a LOA 2016 destacando as despesas com pessoal e encargos sociais, juros e encargos da dívida, as despesas de capital, a reserva de contingência. Apresentou os quadros das despesas e da dívida consolidada e também do resultado primário, a seguir foi aberta a palavra para os presentes, nesta hora o Sr. Geraldo Damasceno indagou sobre o crescimento dos impostos perguntando por que não se faz mais serviços na cidade com esse aumento de arrecadação, pelo Sr Willian foi respondido que o crescimento da receita corresponde a 5,32% ficando bem abaixo do crescimento das despesas, e citou o exemplo da folha de pagamento com o acréscimo de 10,4% para o dissídio coletivo e os pagamentos de insumos e equipamentos que são corrigidos muito acima da inflação, não havendo pronunciamentos a audiência foi encerrada. Eu, Marcos Cesar Pereira da Silva lavrei a presente ata que vai por mim assinada.

Marcos Cesar Pereira da Silva